

revista piauí

MANUAL DE REDAÇÃO _primeira edição_ 2022

A **piauí** é uma revista mensal para quem gosta de ler. A cada edição, traz reportagens, ensaios, ficção e poemas, além de algum humor. Foi lançada em outubro de 2006 e aborda praticamente qualquer assunto: de política, economia, arquitetura e cinema a quadrinhos, teatro, arqueologia, comportamento e futebol.

Sem pressa de chegar primeiro às últimas notícias, a publicação acredita que dar tempo para seus profissionais atuarem não significa lentidão, mas apuro. A coleta exaustiva de informações, o contato demorado com os personagens e a observação atenta são procedimentos dos quais os repórteres da **piauí** não abrem mão.

A revista valoriza igualmente o rigor formal. Entende que o trabalho de apuração ganha força quando resulta em textos claros e fluentes.

A **piauí** evita toda espécie de ativismo. Não defende causas, não apoia movimentos político-partidários nem endossa candidatos. Preconiza um jornalismo crítico e equilibrado.

Dividido em quatro partes – Questões Éticas, Comportamento nas Redes Sociais, Checagem e Padronização –, este manual também norteia o site da revista e outras iniciativas relacionadas à marca **piauí**.

QUESTÕES ÉTICAS

1. Que precauções a piauí deve tomar em relação à privacidade alheia?

Por princípio, a revista não invade a privacidade de ninguém. Ou melhor: não divulga certas informações à revelia dos personagens que retrata, como a orientação sexual e o status conjugal deles. Só abre exceção quando tais aspectos se revelam de interesse público e os jornalistas dispõem de evidências que os sustentem. Nesse caso, é necessário ouvir todos os envolvidos antes da publicação. Um exemplo: se determinado político usa cocaína recreativamente, mas levanta a bandeira do combate às drogas e lança mão de um discurso moralista sobre o tema, a **piauí** pode apontar a contradição entre o que o ele prega e faz.

2. Os profissionais da revista devem sempre se identificar quando estão em busca de informações?

Como regra, sim. Trabalhar incognitamente ou sob disfarce é uma prática excepcional, só justificável em nome do interesse público e depois que todos os outros meios de apuração se esgotaram. Para adotar esse recurso, os jornalistas têm de ser autorizados pela direção da redação.

3. A piauí pode se valer de artifícios ilegais para conseguir informações?

Não. Jornalistas precisam respeitar as leis como qualquer cidadão. Furtar documentos, coagir informantes, espionar celulares ou hackear o computador alheio são práticas incompatíveis com o exercício da profissão.

4. A equipe da revista pode divulgar informações obtidas ilegalmente por terceiros?

De preferência, não. Exceções em prol do interesse público devem ser autorizadas pela direção da redação.

5. A piauí paga por informações?

Não, em nenhuma hipótese.

6. Como a revista deve lidar com o off the record?

O ideal é evitar o off – circunstância em que o entrevistado passa informações sob a condição de não ter sua identidade revelada. Antes de usar o recurso, os jornalistas devem avaliar a legitimidade das razões que levaram o informante a pedir o anonimato. Recomenda-se que os profissionais só publiquem as informações em off depois de confirmá-las com pelo menos um outro entrevistado. Os jornalistas também precisam deixar claro no texto que utilizaram o off e expor sucintamente os motivos do informante para se manter anônimo. Devem, ainda, revelar a identidade do entrevistado à direção da redação.

7. É permitido empregar verbos no futuro do pretérito para tratar de fatos que carecem de apuração mais rigorosa?

Não. Em vez de escrever “o secretário de Cultura teria discutido com o governador durante a reunião”, atribua a informação a alguém e use o verbo no pretérito perfeito: “Segundo um dos assessores que compareceram à reunião, o secretário de Cultura discutiu com o governador.”

8. Os integrantes da piauí podem escrever sobre personagens, empresas e instituições com os quais mantêm ou mantiveram relações pessoais ou profissionais?

O recomendável é que não escrevam. Mas, se escreverem, devem explicitar o vínculo no próprio texto ou numa nota de rodapé. A regra vale, por exemplo, para profissionais que discorrem sobre amigos, cônjuges, parentes, empresas em que trabalharam ou publicações de editoras pelas quais já lançaram livros.

9. Como os jornalistas devem se comportar quando tratam de instituições que têm ligação com a piauí?

Devem explicitar o fato no próprio texto ou numa nota de rodapé. Um exemplo: toda vez que se mencionar alguma produção da VideoFilmes, empresa controlada pelo fundador da revista, é preciso deixar clara a relação para o leitor.

10. Que cuidados a revista deve tomar quando publica acusações?

A piauí só veicula acusações depois de avaliar se têm interesse público e oferecer aos acusados o direito de se manifestarem. A versão deles precisa aparecer com relevo na reportagem em questão. Se os acusados preferirem não dar explicações, tal informação também deve constar do texto.

11. Quando os personagens retratados pela piauí são menores de idade, a revista pode identificá-los?

Depende da situação. Para não ferir o Estatuto da Criança e do Adolescente, convém que os jornalistas consultem um advogado sobre como agir em cada caso.

12. Os integrantes da piauí podem aceitar presentes de entrevistados, instituições públicas, empresas e assessorias de comunicação?

Não. Se receberem algo, devem agradecer e devolver. Materiais de divulgação não são considerados presentes quando têm baixo valor monetário (caso de livros) e afinidade com os assuntos que a revista está cobrindo.

13. Os profissionais da piauí podem aceitar viagens oferecidas por entrevistados, instituições públicas, empresas e assessorias de comunicação?

Como regra, não. Exceções devem ser autorizadas pela direção da redação. Caso tais viagens resultem em matérias, o autor precisa deixar claro que viajou a convite.

14. Jornalistas contratados pela piauí podem ter outro emprego?

Não, nem mesmo fora do ramo jornalístico. Permite-se apenas a atividade de professor.

15. Jornalistas contratados pela piauí podem fazer outros trabalhos remunerados?

Como regra, não. Exceções devem ser autorizadas pela direção da redação.

16. Os membros da revista podem colaborar com outros meios de comunicação?

Como regra, não. Exceções devem ser autorizadas pela direção da redação.

17. Os jornalistas da piauí podem escrever prefácios, orelhas e pós-fácios de livros?

Podem, desde que autorizados pela direção da redação.

18. Os profissionais da revista podem integrar partidos ou outros tipos de organizações políticas?

Não.

19. Os jornalistas da piauí podem participar de abaixo-assinados?

Como regra, não. Exceções devem ser autorizadas pela direção da redação.

20. Os profissionais da revista podem mediar debates, participar de júris e dar palestras ou workshops que não tenham relação com a piauí?

Podem, desde que autorizados pela direção da redação.

21. Os jornalistas da piauí devem se colocar em risco durante a apuração dos acontecimentos?

De preferência, não. Em situações excepcionais, caso resolva se arriscar, o profissional precisa tomar providências para minimizar os perigos e contar com o aval da direção da redação.

COMPORTAMENTO NAS REDES SOCIAIS

No Twitter, Instagram, Facebook, Telegram e em outras redes sociais, os integrantes da **piauí** têm de agir com educação e equilíbrio, para não afetar a credibilidade e a independência da revista. Caluniar, difamar ou injuriar alguém, empregar termos chulos e manifestar predileções político-partidárias são condutas vetadas aos profissionais da casa.

O recomendável é que, antes de postar nas redes, o jornalista se faça as seguintes perguntas:

1. Eu expressaria a mesma ideia e usaria o mesmo tom se estivesse redigindo um texto para a revista ou o site?
2. Meus posts, compartilhamentos, retuítes e curtidas podem dificultar o trabalho de outros membros da redação?
3. Meus posts, compartilhamentos, retuítes e curtidas podem atrapalhar minha atuação profissional?

Caso a resposta seja “não” para a questão 1 ou “sim” para uma das demais, convém que o jornalista abdique da postagem.

Os editores da **piauí** se reservam o direito de arbitrar os comentários de leitores publicados nas plataformas digitais da revista. Os que utilizarem linguagem chula, disseminarem preconceitos, veicularem informações falsas, caluniarem, difamarem ou injuriarem alguém serão deletados. Se internautas ameaçarem um profissional da redação, o afetado precisa avisar o quanto antes à direção para que se tomem providências.

CHECAGEM

Todos os textos da **piauí** – inclusive os de ficção, os dos quadrinhos e os poemas – passam por uma detalhada checagem antes da publicação. O processo busca corrigir erros de informação e identificar eventuais incongruências nas narrativas. Assim, quando necessário, os profissionais que escrevem para a revista, contratados ou não, devem colocar à disposição dos checadores os seguintes itens:

1. E-mail e telefone dos entrevistados.
2. Gravação e/ou transcrição das entrevistas realizadas.
3. Anotações feitas durante a apuração.
4. Livros, dissertações acadêmicas, teses, ensaios, artigos e outros documentos que serviram de base para o trabalho.

PADRONIZAÇÃO

ACIDENTES GEOGRÁFICOS

Escreva com maiúscula (caixa alta e baixa): **Baía de Guanabara, Canal de Suez, Cataratas do Iguazu, Estreito de Gibraltar, Golfo do México, Ilha de Marajó, Mar Morto, Rio Capivari, Rio São Francisco, Serra da Mantiqueira, Serra do Cipó.**

AERONAVES, ESPAÇONAVES E EMBARCAÇÕES

Escreva o nome delas em maiúscula (CAb) e sem itálico: **Air Force One, Apollo 11, Lusitania, SS Andrea Doria, Titanic.**

AEROPORTOS, FERROVIAS, PORTOS E RODOVIAS

Escreva com maiúscula (CAb): **Aeroporto de Congonhas, Ferrovia Santos-Jundiaí, Porto de Navegantes, Rodovia Anhanguera, Via Dutra.**

ANOS E DÉCADAS

1. Escreva **década de 1980** ou **anos 1980** (e não anos 80); **década de 2010** ou **anos 2010**.
2. Grafe intervalos de tempo com a segunda variante em dois algarismos quando se tratar do mesmo século (**1905-45**). Caso os séculos sejam diferentes, use quatro algarismos (**1893-1967**).

ANTES E DEPOIS DE CRISTO

Abrevie da seguinte maneira: **a.C.** e **d.C.**

APELIDOS

Escreva em maiúscula (CAb), sem aspas e sem itálico: **Alemão, Branca de Neve, Manduca, Zezé.**

ASPAS

1. Frases ou orações iniciadas com aspas terão a pontuação final dentro delas, ainda que haja uma interrupção: **“Odeio chá de boldo.” / “Não quero trabalhar tanto”, protestou Marcos, “quero aproveitar a vida.”**

2. Mesmo quando as aspas vierem depois de dois pontos, a pontuação final se localizará dentro delas: **Pedro afirmou no julgamento: “Eu não sou culpado.” / O advogado perguntou: “Que tipo de arma o réu usou?” / Mal botou os pés na água, o menino gritou: “Está gelada demais!”**

Note que, nos casos em que há interrogação ou exclamação, não se coloca ponto final depois das aspas.

3. Use aspas simples apenas dentro de frases ou orações que já estejam entre aspas: **“O ‘economês’ desvirtua a língua portuguesa.” / “De repente, ele bradou: ‘Pare com essas ironias!’ Aquilo foi demais para mim.”**

BICHOS

1. Escreva os nomes próprios deles sem aspas: **Chita, Flipper, Lassie, Totó.**
2. Identifique as raças com minúscula (caixa baixa): **angorá, beagle, nelore.**

BIOMAS

Escreva com maiúscula (CAB): **Caatinga, Cerrado, Floresta Amazônica, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal.**

CARGOS

1. Escreva sempre com minúscula (cb): **presidente, vice-presidente, primeiro-ministro, ministro, diretor, secretário.** Se houver complemento, redija-o com maiúscula (CAB): **presidente da República, ministro das Minas e Energia, secretário de Cultura.**

2. **Presidência da República** deve ser grafada com maiúscula (CAB). As demais presidências, com minúscula (cb): **presidência da Câmara, presidência do Senado, presidência do banco.**

3. Quando formados apenas por substantivos, os cargos compostos devem ter hífen: **diretor-gerente, diretor-presidente, vice-diretor.**

4. Quando formados por um substantivo e um adjetivo, os cargos compostos não têm hífen: **diretor artístico, diretor comercial, diretor executivo, diretor financeiro.**

CÉU

1. Se for sinônimo de Paraíso, use maiúscula (CAB): **Os bons irão para o Céu.**
2. Em outras acepções, escreva com minúscula (cb): **O céu amanheceu cinza.**

CENTRÃO

Quando o termo se referir ao bloco de partidos, deve ser grafado com maiúscula (CAB): **O líder do Centrão discursou na Câmara.**

COLCHETES

1. Use colchetes e itálico sempre que houver uma observação do autor ou do editor no meio do texto: **Ele [Damásio] disse que não fará parte dessa balbúrdia. / A moça falou com Pereira [o consultor Antonio Pereira].**

2. Utilize colchetes e itálico nas remissões a reportagens, quadros, gráficos e afins: **[veja reportagem na pág. 37].**

COLOQUIALISMO

1. Nos textos jornalísticos, evite contrações típicas da linguagem oral, como **pra, pro, tá e tô.** Prefira para, para o, está e estou. Mas, se for aspa de um personagem, a preferência é manter o coloquialismo da fala: **pra, pro, tá, tô** etc.

2. Só preserve os erros gramaticais cometidos pelos personagens das matérias quando forem essenciais para a caracterização desses personagens. Se a pessoa disser “tauba” em vez de “tábua”, o ideal é corrigir, mas isso deve ser avaliado caso a caso.

3. Quando se trata de textos literários, a **piauí** respeita as escolhas do autor.

CONFERÊNCIAS, CURSOS, DEBATES, EVENTOS LITERÁRIOS, FESTIVAIS, PALESTRAS, SEMINÁRIOS, WORKSHOPS

Escreva todas as palavras sem itálico, sem aspas e com maiúscula (CAB), exceto os conectivos: **Fui à Conferência Nacional de Negócios e Liderança. / Chico Buarque não compareceu à Festa Literária Internacional de Paraty. / Assisti ao seminário A Espiritualidade do Brasileiro.**

CONSELHO EDITORIAL

Escreva com maiúscula (cab): **Conselho Editorial do Instituto Artigo 220, Conselho Editorial da Folha.**

CONSTITUIÇÃO

1. Quando se referir a um conjunto de leis, escreva com maiúscula (CAB), **Constituição Federal, Constituição de 1988, Constituição dos Estados Unidos.**

2. No plural, escreva com minúscula (cb): **as constituições.**

CORPORAÇÕES

Escreva com maiúscula (CAB): **Corpo de Bombeiros, Polícia Civil, Polícia Federal, Polícia Militar.**

CORPOS CELESTES E GALÁXIAS

Escreva com maiúscula (CAB): **Cruzeiro do Sul, Lua, Sol, Terra, Ursa Maior, Via Láctea.**

DATAS

Escreva por extenso, com minúscula (cb): **21 de março de 2016**, e não 21 de Março de 2016 ou 21/03/2016.

DATAS COMEMORATIVAS, HISTÓRICAS OU RELIGIOSAS

Escreva por extenso, com maiúscula (CAB): **Ano-Novo, Carnaval, Corpus Christi, Dia da Bandeira, Dia das Mães, Onze de Setembro, Páscoa, Ramadã, Réveillon, Semana Santa, Sete de Setembro.**

DEUS, DIABO E OUTRAS ENTIDADES RELIGIOSAS

1. Quando se referir à divindade das religiões monoteístas, escreva com maiúscula (CAB): **Abraão conversou com Deus.** Em outras acepções, use minúscula (cb): **deus me livre, deus nos acuda, os deuses.**

2. Siga a mesma regra para Altíssimo, Todo Poderoso e outros sinônimos de Deus: **Tereza rezou para o Todo Poderoso. / João é o todo poderoso na repartição.**

3. Quando se referir ao anjo-mor do Inferno, escreva com maiúscula (CAB): **O Diabo estava me tentando.** Nas demais acepções, use minúscula (cb): **Ele fez o diabo para conseguir a vaga.**

4. Siga a mesma regra para Belzebu, Capeta, Coisa-Ruim, Demônio, Satanás, Tinhoso e outros sinônimos de Diabo: **A moça invocou Satanás. / Aquele menino é um capeta.**

5. Quando se referir às demais entidades religiosas, escreva com maiúscula (CAB): **Espírito Santo, Iemanjá, Oxum, Santa Bárbara, São Judas, Tupã, Zeus.**

6. Quando se referir a grupos de seres religiosos, use minúscula (cb): **anjos, arcanjos, centauros, gnomos, orixás.**

DIÁLOGOS

Dar preferência para travessão em vez de aspas:

– **Vai chover?**

– **Parece que sim.**

DIAS DA SEMANA

Escreva por extenso e com minúscula (cb): **segunda-feira** (e não 2ª-feira).

DISCIPLINAS

Escreva com minúscula (cb): **direito, matemática, pedagogia, química**

ENDEREÇOS

1. Escreva com maiúscula (CAB): **Alameda Jaú, Avenida Paulista, Avenida Presidente Vargas, Rua Júlio de Castilhos, Rua Girassol, Lagoa Rodrigo de Freitas, Largo do Machado, Largo Treze de Maio, Morro da Providência, Parque Ibirapuera, Praça da Liberdade, Praça Onze, Praça dos Três Poderes, Praia do Flamengo, Praia do Forte, Vale do Anhangabaú, Viaduto do Chá.**

2. Quando se tratar de endereço estrangeiro, aporuguese os logradouros, mas mantenha o nome original deles: **Avenida dos Champs-Élysées**, em Paris (e não Avenue des Champs-Élysées); **Rua 43**, em Nova York (e não 43rd Street). Só abra exceção para nomes muito consagrados: **Alexanderplatz**, em Berlim; **Via Veneto**, em Roma.

ENDEREÇOS DA INTERNET

Dispense o www. Use apenas **revistapiaui.com.br** ou **google.com**.

ESTADO

1. Grafe com minúscula (cb) quando se referir a uma divisão territorial: **o estado de Goiás.**

2. Escreva com maiúscula (CAB) quando se referir a um conjunto de instituições político-administrativas: **“O Estado sou eu”, dizia Luís XIV.**

3. Escreva com maiúscula (CAB) na expressão **Estado de bem-estar social.**

4. Escreva com minúscula (cb) nas expressões **estado de direito** e **estado democrático de direito.**

ESTADOS UNIDOS

Escreva por extenso. Evite as abreviaturas EUA, EU e US.

EVENTOS ESPORTIVOS

Escreva com maiúscula (CAB): **Copa do Mundo, Olimpíada de Londres, Torneio de Roland Garros.**

EXPRESSÕES ESTRANGEIRAS

1. Escreva com itálico as seguintes expressões em língua estrangeira: *habeas corpus, in memoriam, low-profile, mainstream, ménage à trois, parti pris, physique du rôle, status quo.*

2. Grafe sem itálico as palavras não aportuguesadas de uso corrente: **alterego, apartheid, banner, barman, best-seller, bike, blasé, blazer, blitz, blog, blush, box, break, bullying, bunker, campus/campi, camping, cappuccino, (à) carbonara, chantilly, check-in, check-up, cheeseburger, chef, chip, closet, commodity, country, cowboy, crack, croissant, curry, design, designer, diet, doping, drone, e-mail, emoji, establishment, expertise, fashion, fast-food, fitness, flamboyant, flash, flashback, flat, freezer, frisson, front, funk, glamour, game, gay, gospel, gourmet, hacker, hall, hamster, hardware, heavy metal, hip-hop, hippie, hipster, hit, hobby, holding, iceberg, impeachment, jazz, jeans, jet ski, jingle, kamikaze, ketchup, kit, kitsch, know-how, kung fu, lan house, laptop, laser, legging, light, lingerie, lobby, look, lycra, maître, mainstream, marketing, merchandising, microchip, mignon, milkshake, miss, muay thai, nerd, netbook, nonsense, notebook, office-boy, offline, online, overdose, pancake, paparazzo, paparazzi, pedigree, pen drive, per capita, performance, pet shop, piercing, pink, pitt bull, pizzaiolo, playboy, playground, playlist, podcast, poodle, pop, post, promoter, pub, punk, punk rock, ranking, rap, rapper, reality show, resort, Réveillon, rock, round, royalty, rush, scanner, script, selfie, set, sexy, shopping center, show, site, skate, slide, slogan, smartphone, smoking, socialite, software, soul, spray, status, stripper, strip-tease, sushi, tablet, telemarketing, top, top model, tour, trailer, tsunami, tweed, van, videogame, youtuber, yuppie, web, web designer, website, wi-fi, workshop, zoom.**

FORÇAS ARMADAS

1. Use maiúscula (CAB): **Aeronáutica, Exército, Marinha.**
2. A mesma regra vale para **Força Aérea e Forças Armadas.**

FORMAS DE TRATAMENTO

1. Evite o “Seu”. Mas, se usá-lo, escreva com maiúscula (CAB): **Seu João, Seu José.**
2. Evite o “dona”. Mas, se usá-lo, escreva com minúscula (cb): **dona Cecília, dona Maria.**
3. Só use “doutor” para médicos (e de maneira abreviada): **dr. Carlos dos Santos.** O ideal, porém, é evitar esse tipo de tratamento.

FÓRMULA

Use a palavra em maiúscula (CAB) caso o termo se relacione com o automobilismo: **Fórmula Indy, Fórmula 1.**

GOVERNO

Escreva com minúscula (cb): **governo estadual, governo municipal, governo de Joe Biden.**

GUERRA

1. Use a palavra em maiúscula (CAB) caso se identifique a guerra: **Primeira Guerra Mundial, Segunda Guerra Mundial, Guerra dos Seis Dias, Guerra do Peloponeso, Guerra de Canudos, Guerra Civil Espanhola.**
2. Em outras acepções, use minúscula (cb): **O rapaz acabou de retornar da guerra.**

HORÁRIO

1. Quando se tratar de hora cheia, escreva da seguinte maneira: **6 horas** ou **seis da manhã, 15 horas** ou **três da tarde, 20 horas** ou **oito da noite.**
2. Quando se tratar de hora quebrada, escreva sempre com numeral: **6h08, 15h50, 20h30, 22h45min6s** ou **22h45min6**

IDADE

Escreva sempre com numeral: **O atleta tem 23 anos. / A empresa completou 1 ano.**

IDENTIFICAÇÃO DE PESSOAS

Depois da primeira menção, trate os personagens pelo sobrenome, mesmo que seja uma mulher. Só não siga a regra no caso de pessoas públicas conhecidas pelo apelido ou prenome: **Caetano, Dilma, Lula, Pelé, Xuxa.**

IGREJA

1. Quando se referir a uma instituição específica, escreva a palavra com maiúscula (CAB): **Igreja Católica, Igreja Messiânica Mundial, Igreja Universal.**
2. Em outras acepções, use minúscula (cb): **Havia uma igreja na praça.**

IMPÉRIO

1. Escreva a palavra com maiúscula (CAB) quando identificar o império: **Império Britânico, Império Otomano, Império Romano.**
2. Em outras acepções, use minúscula (cb): **Bill Gates construiu um império.**

INDÍGENAS

1. Quando grafar o nome de tribos, povos ou nações, use maiúscula (CAB): **o povo Guajajara, o grupo Kaiapó.**
2. Quando flexionar o nome, use minúscula (cb): **os bororos, os cheyennes, os guaranis, os makus, os nambikwaras.**
3. Quando se tratar de uma língua, use minúscula (cb): **a língua nheengatu, a língua wanana.**
4. No caso de grupos que habitam o território nacional, siga a grafia adotada pelo site Povos Indígenas no Brasil (pib.socioambiental.org/pt/c/quadro-geral).

INFERNO

1. Se for a morada do Demônio, use maiúscula (CAB): **Os maus vão para o Inferno.**
2. Em outras acepções, escreva com minúscula (cb): **Minha vida está um inferno.**

JARGÕES JORNALÍSTICOS

Evite expressões típicas da profissão, como calhau, chapéu, fonte, linha fina, pauta, retranca e suíte. Caso seja imprescindível usá-las, explique do que se trata.

JUSTIÇA

1. Se for a instituição, use maiúscula (CAB): **Carlos entrou na Justiça para resolver o problema. / Ela era oficial de Justiça.**
2. Em outras acepções, use minúscula (cb): **Não há justiça entre nós.**

LEI

1. Quando identificar a lei pelo número, use minúscula (cb): **lei nº 125, lei nº 1345.**
2. Quando identificar a lei pelo nome, use maiúscula (CAB): **Lei Sarney, Lei do Audiovisual, Estatuto da Criança e do Adolescente.**

LEITOR

Trate-o sempre no singular: **assista, leia, veja.**

MEDIDAS

1. Redija abreviadamente e com algarismo arábico quando o símbolo da medida tiver mais do que uma letra: **500 cal, 22 cm, 13°C, 60 kg, 5 km, 10 ml, 3 mil m².**
2. Escreva por extenso e com algarismo arábico quando o símbolo da medida tiver apenas uma letra (grama, hectare, litro, metro, tonelada): **Josias bebeu 1 litro de uísque. / Ele mede 1,80 metro.**

MÍDIA

1. Escreva sem itálico o nome das agências de notícias, emissoras de rádio e televisão, dos portais, das *plataformas* de streaming, dos sites, das redes sociais e dos canais no YouTube: **Reuters, Tupi, Globo, G1, Terra, UOL, Netflix, Now, Google, Facebook, Tinder, WhatsApp, KondZilla.**
2. Escreva com itálico o nome dos jornais e seus cadernos ou suplementos, das revistas (incluindo as eletrônicas), dos podcasts, dos blogs e vlogs, dos programas de televisão e de rádio: ***O Globo, Ilustrada, Veja, Bravo!, Foro de Teresina, Maternar, Vlog Art, Fantástico, Morning Show.***

MOEDAS

Escreva o nome da moeda por extenso, com algarismo arábico: **30 dólares, 5 euros, 700 libras, 1 real, 230 reais.**

MOVIMENTOS ARTÍSTICOS

1. Escreva com maiúscula (CAB): **o Barroco, a Bossa Nova, o Iluminismo, o Modernismo, o Renascimento, o Surrealismo, o Tropicalismo.**

NORTE-AMERICANO

Use **norte-americano** em vez de americano.

NÚMEROS CARDINAIS

1. De zero a 999, escreva por extenso os números expressos por uma única palavra: **um, dois, três, quatro, cinco, dezoto, vinte, quarenta, cem, oitocentos.** E redija com algarismo os números expressos por mais de uma palavra: **2,6; 23; 45; 367; 999.** Só quebre a regra quando se tratar de:

- horas (**6 horas, 2h15, 20h40**)
 - idade (**Cecília fez 16 anos. / A revista está festejando 5 anos.**)
 - medidas (**5 cm, 9 km, 3 litros, 4°C**)
 - moedas (**1 real, 15 dólares, 100 euros**)
 - notas (**Maria tirou 9 em química**)
 - numeração de casas ou edifícios (**A residência se encontra no número 18 da Avenida Prestes Maia.**)
 - pontos (**O atleta fez 100 pontos numa única partida de basquete.**)
 - resultados de jogos (**O Palmeiras venceu o Corinthians por 5 a 2.**)
 - senha (**Andrea pegou a senha de número 46.**)
 - veredictos (**O réu foi condenado por 4 a 3.**)
 - votações (**O projeto de lei passou na Câmara com 8 votos a favor, 2 contra e 5 abstenções.**)
2. De 1 mil em diante, use notação mista para os números cheios: **1 mil, 5 mil, 10 mil, 100 mil, 1 milhão, 1 bilhão, 2,3 mil, 12,4 mil, 320 mil, 5,7 milhões, 8,9 bilhões**. Se o número for quebrado, use apenas algarismos, mas sem ponto: **1 058** (e não 1.058), **245 790, 5 478 934, 7 867 555 000**.
3. Independentemente do número, use sempre algarismos em caso de:
- comparações (**Cerca de 300 dos 850 funcionários leem em inglês.**)
 - listas (**Comprei 70 melancias, 18 jacas e 10 bananas.**)
 - porcentagens (**A pesquisa mostrou que 45% dos 90 deputados votaram contra o projeto de lei.**)
4. Quando a frase iniciar com um número, escreva-o sempre por extenso: **Trinta e oito pessoas morreram.**

NÚMEROS ORDINAIS

1. De primeiro a décimo, grafe por extenso: **segundo grau, terceiro colocado, sétimo mês, oitava série, nono andar.**
2. De 11º em diante, escreva com algarismos: **13ª edição, 20º lugar, 38ª posição, 45ª fila, 100º aniversário.**

NÚMEROS ROMANOS

1. Use para século e títulos de nobreza: **século XVIII, século XX, dom Pedro I, Luís XV.**
2. Escreva sempre em versalete.

OCEANO

1. Escreva com maiúscula (CAB) quando identificá-lo: **A navegadora desbravou o Oceano Pacífico.**
2. Escreva com minúscula (cb) se não o identificar: **O transatlântico cruzou o oceano.**

OCIDENTE E ORIENTE

Escreva com maiúscula (CAB): **O maior jornal do Ocidente. / O homem mais rico do Oriente.**

ÓRGÃOS PÚBLICOS

1. Redija com maiúscula (CAB): **Casa Civil, Consulado do Senegal, 13ª Delegacia de Polícia, Embaixada da França, Gabinete da Presidência da República, Ministério da Fazenda, Prefeitura de Salvador.**
2. No plural, redija com minúscula (cb): **assembleias legislativas, câmaras municipais.**
3. Quando usar gentílicos para se referir a órgãos públicos, redija com minúscula (cb): **consulado senegalês, embaixada francesa, prefeitura soteropolitana.**

PALAVRÃO

A **piauí** não veta a publicação de palavrões, mas recomenda que sejam usados com parcimônia.

PATENTES MILITARES

1. Escreva com minúscula (cb) mesmo quando identificar o militar: **o almirante Francisco Manuel Barroso da Silva, o marechal Floriano Peixoto.**
2. Quando se referir à graduação da carreira militar, use hífen: **primeiro-sargento, segundo-tenente.**

PERÍODOS HISTÓRICOS

Escreva com maiúscula (CAB): **Antiguidade, Antropoceno, Belle Époque, Era Cristã, Era Vitoriana, Idade Média, Idade Moderna, Idade da Pedra, Segundo Reinado.**

PIAUI

1. Escreva a marca (o nome da revista) em negrito e com minúscula (cb): **piauí.**
2. Note que a marca vem sempre acompanhada do artigo definido “a”: O repórter **da piauí** entrevistou o presidente do Uruguai (e não “O repórter de **piauí** entrevistou o presidente do Uruguai”). / **A piauí** nasceu há mais de uma década (e não “**piauí** nasceu há mais de uma década”).

3. Grafar em itálico as seções da revista: *Esquina, Questões Vultosas, Despedida*.

PODERES DA REPÚBLICA

Escreva com maiúscula (CAB): **Poder Executivo, o Executivo, Poder Judiciário, o Judiciário, Poder Legislativo, o Legislativo.**

POLÍTICOS

Quando grafar o nome deles pela primeira vez, indique o partido a que pertencem e o estado pelo qual se elegeram: **o governador João Doria (PSDB-SP), o prefeito Sebastião Melo (MDB-RS), o vereador Eduardo Suplicy (PT-SP), a deputada estadual Tia Ju (Republicanos-RJ), a deputada federal Joice Hasselmann (PSDB-SP), o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP).**

PONTOS CARDEAIS

Escreva sempre com maiúscula (CAB): **Milão se localiza no Norte da Itália. / Paulo caminhou para o Leste.**

PONTOS COLATERAIS

Escreva com minúscula (cb): **O vento soprou do noroeste. / A bússola apontou para o sudeste.**

PRÊMIOS E DISTINÇÕES

Escreva com maiúscula (CAB): **Ordem do Cruzeiro do Sul, Ordem do Mérito Naval, Prêmio Nobel de Literatura.**

REDAÇÃO

No sentido jornalístico, escreva com minúscula (cb): **a redação da *Folha de S. Paulo*, diretor de redação, pessoal da redação.**

REGIÕES DE UM MUNICÍPIO

Use maiúscula (CAB): **o Centro de São Paulo, a Região Oeste de Belo Horizonte, a Zona Sul do Rio de Janeiro.**

REGIÕES GEOGRÁFICAS

Escreva sempre com maiúscula (CAB): **Baixada Fluminense, Costa Leste, Hemisfério Norte, Oriente Médio, Polo Sul, Recôncavo Baiano, Sudeste Asiático, Triângulo Mineiro, Vale do Paraíba.**

REGIÕES METROPOLITANAS

1. Escreva com maiúscula (CAB): **Os assassinatos aumentaram na Região Metropolitana de Curitiba.**
2. Se preferir, substitua Região Metropolitana por Grande: **Os assassinatos aumentaram na Grande Curitiba.**

RELIGIÕES

Escreva com minúscula (cb): **budismo, catolicismo, hinduísmo, islamismo, religiões de matriz africana.**

REPÚBLICA

1. Quando fizer alusão a um país, use maiúscula (CAB): **Emmanuel Macron se elegeu presidente da República.**
2. Quando se referir à forma de governo, escreva com minúscula (cb): **Os Estados Unidos são uma república democrática.**

SIGLAS

1. Para siglas com até três letras, use maiúscula e versalete: **BC, FMI, ONU, PIB, PUC, USP.**
2. Para siglas com quatro letras ou mais, que são lidas como uma palavra só, use maiúscula (CAB) e abdique do versalete: **Condephaat, Fiesp, Masp, Opep, Unesco.**
3. Para siglas com quatro letras ou mais, que não são lidas como uma palavra só, use maiúscula e versalete: **BNDDES, CNBB, IBGE.**
4. De preferência, escreva o significado da sigla quando mencioná-la pela primeira vez.

SOBRENOMES

Se antecédidos de artigo no plural, devem permanecer no singular: **os Camargo, os Kennedy, os Saraiva.**

SOCIEDADE ANÔNIMA

Use a abreviatura **S.A.** e não **S/A.**

SOTAQUE

Evite generalizações do tipo “sotaque nordestino” ou “sotaque sulista”. Seja o mais específico possível: **Cícero tem sotaque de Porto Alegre. / Maria ainda conserva o sotaque de Sorocaba.**

TEVÊ

Escreva **tevé** em vez de **TV**, exceto quando a sigla já fizer parte de um nome: **Rede TV!**

TÍTULOS ACADÊMICOS

Escreva com minúscula (cb): **mestre em psicologia, doutor em antropologia.**

TÍTULOS DE JOGOS (ELETRÔNICOS OU NÃO)

Escreva em itálico, com maiúscula (cAb): ***Angry Birds, Dungeons & Dragons, Gran Turismo, Minecraft, Pula Pirata, Super Mario Bros., War.***

TÍTULOS DE NOBREZA E HONRARIAS

1. Escreva com minúscula (cb): **a baronesa de Itu, o barão do Rio Branco, o conde d'Eu, o duque de Bragança, o visconde de Ouro Preto.**

2. Use “dom” sempre por extenso e com minúscula (cb): **dom João VI, dom Pedro II.**

3. Redija “sir” sempre com minúscula (cb) e sem itálico: **sir John Doe.** Caso deseje simplificar, nunca empregue o termo antes de sobrenomes. Escreva **sir John** e não **sir Doe.**

TÍTULOS DE OBRAS

1. Escreva em itálico e com maiúscula (cAb) os títulos de livros, capítulos, contos, crônicas, poemas, filmes, séries, músicas, discos, óperas, quadrinhos, pinturas, esculturas, instalações artísticas, performances, mostas e exposições, peças, manifestos, artigos, ensaios, reportagens, dissertações, monografias e teses acadêmicas: ***O Amor nos Tempos do Cólera, A Cartomante, O Araminho de Fechar Pão, O Corvo, Cidadão Kane, Família Soprano, Single Ladies, Transa, Turandot, Maus, Abaporu, Davi, Cosmococa, AAA-AAA, Um Bonde Chamado Desejo, Capivarol em Internetês, Fooquedeu, Hiroshima, A Invenção da Arquitetura-Arte.***

• Note que as preposições, os artigos e as conjunções “e”, “que” e “ou” ficam em minúsculas, se não iniciarem os títulos: ***A Bela e a Fera, Eu Sei que Vou Te Amar, Ou Tudo ou Nada, Para Viver um Grande Amor, Perdoa-me por Me Traíres.***

2. Escreva os títulos de matérias da **piauí** em itálico. Coloque maiúscula somente na primeira palavra e indique a edição em que o texto saiu: ***O sabotador, piauí_173, fevereiro.***

3. No caso de obras estrangeiras que tenham títulos em português, dê preferência a eles. Assim, escreva **“o filme *Bonequinha de Luxo*”** e não **“o filme *Breakfast at Tiffany's*”.**

4. Se a obra estrangeira não tiver título em português, evite traduzi-lo. Mas, se traduzir, use o nome original em itálico, seguido da tradução entre parênteses, sem itálico, com apenas a primeira letra em maiúscula: **O autor lançou o romance *Then She Was Gone* (Então ela se foi).**

TÍTULOS RELIGIOSOS

1. Escreva com minúscula (cb): **o bispo de Piracicaba, o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, o papa Francisco, o pastor Martin Luther King Jr., o babalorixá Joãozinho da Gomeia, a ialorixá Mãe Stella de Oxóssi.**

2. Use “dom” sempre com minúscula (cb) e por extenso: **dom Odilo Scherer, dom Paulo Evaristo Arns.** Note que o termo nunca antecede sobrenomes. Se quiser simplificar, escreva **dom Odilo** ou **dom Paulo** e não **dom Scherer** ou **dom Arns.**

TRADUÇÃO (DE PALAVRAS OU FRASES)

Deve vir entre parênteses e sem itálico.

UNIÃO EUROPEIA

Escreva **União Europeia** em vez de UE.

UNIÃO SOVIÉTICA

Escreva **União Soviética** em vez de URSS.

VÍCIOS DE LINGUAGEM, LUGARES-COMUNS, TERMOS VAGOS (EVITE USAR)

A

a nível de

a todo vapor

a toque de caixa

abrir com chave de ouro

antes de mais nada

aparar as arestas

área nobre (*preferir: área onde vivem ricos, área de casas caras*)

B

bairro nobre (*preferir: bairro de pessoas ricas*)

bater de frente (*com alguém ou algo*)

C

caixinha de surpresas
carreira brilhante
carreira meteórica
causar espécie
chegar a um denominador comum
chorar convulsivamente
congestionamento monstro
contar com a presença
corações e mentes
correr por fora

D

diferenciado
diferentemente
dispensar apresentação
do Oiapoque ao Chuí

E

é bem verdade
emblemático
erro gritante

F

fazer por merecer
fechar com chave de ouro
festejado
fico no aguardo
fortuna incalculável

G

gerar polêmica

I

ícone
icônico
imagine (*não começar o texto ou o parágrafo com esta palavra*)
importância vital
incensado pela mídia

J

joia da coroa

L

líder carismático
lugar ao sol
luz no fim do túnel

M

mansão (*preferir: casa de luxo, casa de x milhões de reais*)

N

no fundo do poço
nobre (*só se aplica a quem tem título de nobreza*)

O

os quatro cantos do mundo

P

painel (*preferir: mesa-redonda*)
pano de fundo
perda irreparável
pergunta que não quer calar
por conta de (*preferir: por causa de*)
preencher uma lacuna
protagonismo

Q

quebrar o protocolo
questionado (*melhor usar indagado sobre...*)

R

requintes de crueldade
respirar aliviado
revisitar
reza a lenda
rota de colisão
ruído ensurdecedor

S

sal da terra
situação periclitante
sofisticado
sucesso estrondoso

T

tentativa desesperada
trair-se pela emoção

U

usina de ideias

V

verdadeiro tesouro
via de regra
visivelmente emocionado ou nervoso
vítimas fatais
vitória esmagadora
votação esmagadora
